

O CENÁRIO DO PÓLO DE CONFECÇÕES DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Autora: IZABELLE SOUSA BARROS

Resumo

Este artigo propõe uma reflexão sobre o atual cenário do Arranjo Produtivo Local de Confecções do Agreste Pernambucano contextualizando sobre as principais cidades do Triângulo de Confecções. Procura-se através desse artigo obter uma visão mais clara do APL e as possibilidades para que este alcance as metas do mercado do negócio de moda.

Palavras-chave: Pólo de Confecção do Agreste, indústria de confecção, moda.

Introdução

1

O Pólo de Confecção do Agreste (PCA) é um dos pólos de desenvolvimento da economia do estado de Pernambuco estruturado como um Arranjo Produtivo Local (APL) devido às características específicas dos municípios que os compõem. Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe são cidades que geograficamente estão muito próximas, seus produtos se assemelham; peças do vestuário destinadas ao mercado de moda popular de vários estados do Brasil.

O APL de Confecção de Pernambuco é composto atualmente por cerca de vinte mil empresas sendo a grande maioria informal, fator que contribui de forma relevante para vários problemas ligados ao desenvolvimento de produtos deste setor.

Este mercado é conhecido pela “produção e venda de produtos preço baixo”; esta desoneração do produto liga-se diretamente a questão da informalidade que se caracteriza pela utilização de mão de obra pouco qualificada, de matéria prima e insumos de padrão qualitativo questionável. Embora satisfatório para àquele mercado

consumidor, o produto de confecção do agreste tem baixo valor agregado. Segundo Borges e Andrade (2006) atualmente o preço médio de uma peça produzida neste APL corresponde a um terço do valor nacional. Montenezzo (2003) afirma que o ponto de vista sobre os produtos do vestuário mudou, e, por conseguinte, os aspectos sociais, ergonômicos, ambientais e mercadológicos que o envolvem passaram a ser parte do seu desenvolvimento.

O Estudo de Caracterização Econômica do Pólo de Confecções do Agreste Pernambucano desenvolvido pela FADE para o SEBRAE aponta que são produzidas 57,8 milhões de peças por mês, nos municípios do Pólo. São utilizadas 73,4 mil máquinas (costura, corte e outras). O faturamento mensal é de R\$ 144 milhões e a remuneração média mensal dos trabalhadores na área de produção é de R\$ 294,04.

O Triângulo das Confecções do Agreste de Pernambuco

Santa Cruz do Capibaribe, que no final da década de 50 tinha como base econômica a pecuária, a cultura do algodão, pequenas manufaturas de confecções e venda de calçados, atualmente, é marcadamente o município mais importante na produção de peças de malha dos segmentos de moda surfwear, streetwear, moda íntima e moda praia do Estado de Pernambuco.

A Feira da Sulanca nasceu em Santa Cruz do Capibaribe, e continua a realizar-se na cidade até hoje, sendo uma das suas atividades econômicas predominantes.

Antes a feira era realizada ao ar livre, no centro da cidade, com uma imensa estrutura que era montada e desmontada a cada semana. Isso foi até surgir o gigante Moda Center Santa Cruz (Figura 1), em outubro de 2006, a 3 km de distância do centro, que abriga, de modo permanente a feira. Santa Cruz recebe em sua feira todas as terças e quartas-feiras principalmente, centenas de visitantes e comerciantes que chegam ao local para comprar produtos para uso e revenda.



Figura 1 – Moda Center Santa Cruz.

Caruaru tem como principal fonte de sua renda a indústria, com destaque para a indústria de confecção e do turismo sendo o maior e mais populoso município do interior do estado de Pernambuco, é conhecido como Capital do Agreste.

Tem uma cultura diversificada apresentando o maior berço de artes figurativas da América Latina, a maior feira ao ar livre do mundo, a *Feira de Caruaru* (Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil).

3

A Feira da Sulanca abrange uma área de 60mil m, são 3 km entre praças, becos e ruas com barracas típicas vendendo couro, roupas, calçados, artesanato, etc. Dessa feira, são distribuídos artigos de artesanato e confecções para todo o Brasil. Está instalada no Parque 18 de maio, que possui mais de 197mil m² e divide-se em três principais segmentos: Feira do Artesanato, Feira da Sulanca e Feira Livre. São mais de 10mil barracas que atendem, em média, mais de 40mil pessoas por semana, com um giro de capital superior a R\$ 1milhão. Pela grandiosidade, a feira tem um horário especial e é aberta somente às terças-feiras. Às 3h da madrugada da terça, a feira é aberta para organização dos bancos e às 5h, ela começa a funcionar.

A renda gerada por essa feira beneficia não apenas os feirantes, mas também, o comércio do centro da cidade pela sua proximidade, afeta também direta e indiretamente a vida da população local.

Como metrópole do Agreste de Pernambuco atraiu nos últimos anos grandes investimentos educacionais para a formalização do APL-PCA, destacando-se a UFPE,

UPE e outras entidades que atuam no ensino técnico profissionalizante, como o SENAC e o CTM - Centro Tecnológico da Moda.



Figura 2 - Vista aérea da Feira de Caruaru

Toritama, conhecida como a *Cidade do Jeans*, se apresenta como uma das maiores produtoras de jeans do Brasil, competindo, em segundo lugar, com o Brás em São Paulo. A cidade responde por 16% da produção nacional de jeans, com cerca de 2500 indústrias e gerando mais de 15 mil empregos diretos, criando uma cadeia de fábricas e lavanderias, faturando mais de 453 milhões de reais por ano só com o jeans. O desemprego é praticamente inexistente e a economia cresce segundo o IBGE a taxas superiores a média nacional. Em Toritama, quem não trabalha confeccionando o jeans trabalha vendendo. Em média são vendidas dois milhões de peças por mês. Sendo um produto de qualidade e preço baixo, o jeans de Toritama atrai consumidores de todo o Brasil.

O Parque das Feiras (Figura 3) é onde fica concentrado o comércio da cidade e se encontra a maioria das lojas de roupa. É aberto todos os dias, e está localizado na BR-104, construído em uma área de nove hectares, dividido em boxes e lojas, possui vários restaurantes e lanchonetes em seu complexo, ainda tendo estacionamento para 2000 veículos. Inaugurado desde 2001, oferece 875 boxes e está construindo mais 1518 boxes para bancos que ficam fora do parque.



Figura 3 - Parque das Feiras na cidade de Toritama.

Considerações finais

Mesmo movimentando de forma significativa a economia do estado pernambucano é perceptível na maioria da produção de confecção deste APL, produtos com baixo valor agregado devido a uma falta de conhecimento técnico necessária na gestão do design destas empresas.

É provável que com a inserção de novos profissionais qualificados academicamente nas instituições citadas que esta realidade venha a mudar de forma significativa. Com a atuação de profissionais voltados para o desenvolvimento de produtos como designers e estilistas, atuantes na idealização do produto têxtil desta região, é possível que se alcance relevantes resultados positivos no tocante à sua concepção dos produtos. Rech (2004) aponta o investimento na qualificação como um dos caminhos para marcarmos nosso lugar no cenário mundial e afastar o perigo de declínio da indústria de confecções. Não é mais suficiente ficar na produção caseira e o foco é criar um "valor agregado" ao potencial que já existe.

É necessário ainda que crie uma nova ordem de percepção da concepção de valor dos produtos comercializados, sobretudo, nas feiras das cidades de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, além de ações de comunicação e marketing no sentido de sedimentar a idéia de que esta região é um importante pólo produtor de moda.

Desta forma, conclui-se que as indústrias de confecção de moda que compõe o Pólo de Confecções do Agreste de Pernambuco contribuem de forma significativa para o

desenvolvimento econômico de Pernambuco, mas estas devem buscar fortalecer a identidade de seus produtos buscando conseqüentemente um melhor posicionamento estratégico e competitivo deste APL no mercado de moda regional e nacional.

Referências:

BORGES G.M.; ANDRADE A.M. **O desenvolvimento Local de Caruaru via indústria de confecção: uma alternativa possível?** Interfaces, Caruaru. 2006

RAPOSO, Maria Cristina; GOMES, Gustavo Maia - **Estudo de Caracterização Econômica do Pólo de Confecções do Agreste Pernambucano**. Recife. 2003.

RECH, Sandra R. **Moda: Por um Fio de Qualidade**. Florianópolis: Udesc, 2002.

MONTENEZZO, Maria Celeste de Fátima Sanches. **Diretrizes para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. Dissertação (Mestrado em Design), Universidade Estadual Paulista. Bauru. 2003

[http:// www.caruarunoticias.com.br](http://www.caruarunoticias.com.br)>. Acesso em: 04 julho. 2009.

[http:// www.santacruzdocapibaribe.pe.gov.br](http://www.santacruzdocapibaribe.pe.gov.br)>. Acesso em: 12 mai. 2009.

[http:// www.toritama-jeans.com](http://www.toritama-jeans.com)>. Acesso em: 13 abril. 2009.